



Em termos das competições nacionais masculinas este foi um ano particularmente fraco para Lisboa. Não fora o título conquistado pelo Atlético no escalão de juvenis a ABL não teria nenhum clube a sagrar-se campeão nacional.

Nesse ano as provas nacionais ficaram distribuídas pelas seguintes Associações para Aveiro através da Ovarense foram os títulos de campeão nacional da 1ª divisão e a Super Taça; para o Porto através do Futebol Clube o Porto a Taça de Portugal e o campeonato de nacional de juniores; para Coimbra através do Ginásio Figueirense o campeonato nacional da 2ª divisão e para Setúbal através do Seixal o campeonato nacional da 3ª divisão.

Já nos femininos o domínio era totalmente lisboeta, conforme já mencionado nos anos anteriores. Para reforçar a hegemonia no escalão, também nos escalões de formação sagravam-se campeões nacionais, nas novas provas federativas e sucedendo ao Algés, o CIF em juniores femininos e sucedendo ao Ginásio Figueirense a Escola Secundária da Amadora no escalão de juvenis femininos.

A Escola Secundária da Amadora, da qual falaremos mais à frente emergia pela mão de Alexandre Correia no panorama do basquetebol nacional.

Em termos internacionais, e agora que tanto se fala nos sucessos da Islândia, a cidade de Lisboa recebia no dia 18 de Julho, para um jogo particular a selecção de Sub-16 da Islândia tendo perdido por 2 pontos.

Esta selecção era treinada pelo Jorge Adelino, tendo como adjuntos Orlando Simões e Carlos Teigas e o resultado final foi de 70-72 e por Portugal alinharam os seguintes jogadores: Carlos Seixas; Álvaro Firme; Nuno Mendes; Pedro Vieira; António Monteiro; Luís Machado; Pedro Costa; Luís Silva; Carlos Rebelo; Henrique Silva e João Silva.

1988 – Apenas um título

Escrito por Planeta Basket

Sexta, 03 Novembro 2017 00:00
